



Derrotar os "moralistas sem moral" no Congresso e na Petrobrás!

Ao falar esta semana para os trabalhadores nos congressos da CUT e do MPA, a presidente Dilma Rousseff reagiu duramente contra "as ações conspiratórias" daqueles que classificou como "moralistas sem moral", numa alusão a Eduardo Cunha, que sofre processo de cassação no Conselho de Ética da Câmara, e aos demais parlamentares acusados de corrupção que agem para derrubá-la.

Os "moralistas sem moral" citados por Dilma não se limitam ao Congresso Nacional. Na Petrobrás, estão entranhados há décadas na gestão da empresa, onde por muito tempo tiveram estreitas relações com Paulo Roberto Costa, Barusco, Cerveró e outros medalhões investigados pela Lava Jato. Hoje, fazem discursos moralistas, criminalizando o PT, e agem

escancaradamente para detonar as conquistas que a categoria arrancou na luta.

Derrotar os "moralistas sem moral", que tentam mergulhar o país em um longo e tenebroso retrocesso, é tarefa primordial

da classe trabalhadora. Tanto para garantir as liberdades democráticas que custaram a vida de centenas de brasileiros, como para impedir que a Petrobrás e o pré-sal caiam de vez nas mãos dos entreguistas.

Impedir o golpe e o retrocesso

A democracia brasileira está sob sério risco. O STF teve que intervir para suspender o rito de impeachment armado pelo presidente da Câmara, Eduardo Cunha, com apoio da oposição. A direita continua manobrando para impor no Congresso um processo de afastamento da presidente Dilma Rousseff de forma inconstitucional e sem qualquer base legal.

Em meio a essa grave crise política, a CUT e o MPA realizaram dois congressos históri-

cos, entre os dias 12 e 16, com participação da FUP e de seus sindicatos. Os trabalhadores do campo e da cidade, representados por cerca de sete mil delegados de vários estados do país, deixaram claro que estão prontos para enfrentar os golpistas e reafirmaram a unidade classista na defesa da democracia, da soberania e de uma nova política econômica que supere as dificuldades geradas pela crise, sem impor retrocessos ao povo brasileiro (leia matérias na página 02).

● Ampliar a luta por direitos e democracia

Congresso da CUT termina nesta sexta, com eleição da primeira diretoria paritária

O 12º Congresso da CUT reúne desde terça-feira, 13, em São Paulo, 2.461 delegados de todo o Brasil e 208 representantes de 72 países, em meio a uma conjuntura política extremamente acirrada, em que os setores reacionários pressionam pelo retrocesso e têm ampla presença na mídia, no Judiciário e no Poder Legislativo. O congresso foi aberto com um discurso contundente da presidente Dilma Rousseff, que rechaçou as tentativas de golpe contra o seu governo.

“Quem tem força moral, reputação ilibada e biografia limpa suficientes para atacar a minha honra?”, desafiou a presidente, alertando que, além da democracia brasileira, o que está em risco é o projeto que ela representa. “Eu represento a soberania nacional do pré-sal, a defesa dos 30% e do conteúdo nacional, o mais longo período de distribuição de renda, de inclusão social e de redução das



Foto: Dino Santos/CUT

desigualdades”, afirmou Dilma.

O presidente da CUT, Vagner Freitas, que deverá ser reeleito para mais um mandato, criticou o ajuste fiscal, cujo receituário neoliberal de cortes e redução de investimentos não deu certo em nenhum país onde foi aplicado, e reiterou que a classe tra-

balhadora está pronta para enfrentar os golpistas e também para impedir ataques a direitos e conquistas. O 12º Concut contou ainda com a participação do ex-presidente Lula e do atual senador e ex-presidente do Uruguai, Jose Pepe Mujica.

O Congresso termina nesta

sexta-feira, 15, com a eleição da nova diretoria, que pela primeira vez na história, terá paridade entre homens e mulheres. Os delegados também aprovarão uma proposta de política econômica desenvolvimentista que será encaminhada à presidente Dilma.

Camponeses consolidam aliança por soberania alimentar

Com o tema “Plano Camponês, Aliança Camponesa e Operária por Soberania Alimentar”, o Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA) realizou em São Bernardo do Campo o seu I Congresso Nacional. Mais de quatro mil camponeses de 19 estados do país, além de delegações internacionais, participaram dos debates, que tiveram início no dia 12 e prosseguem até esta sexta-feira, 16. O terceiro dia do Congresso foi marcado por um ato político em defesa da soberania alimentar, que contou com a presença da presidente Dilma Rousseff, que recebeu as propostas do MPA para fortalecer a agricultura familiar e um modelo de produção com sustentabilidade econômica e ambiental. Os camponeses reafirmaram o compromisso com a defesa da democracia, repudiaram as tentativas de golpe e cobraram da presidente que retome a agenda com a qual foi eleita. A FUP e seus sindicatos participaram do Congresso do MPA, consolidando a aliança histórica dos petroleiros com os trabalhadores rurais na luta por soberania.



Foto: Douglas Mansur/Celário de Memória

● Gestores aceleram desmonte da Petrobrás

Foto: Diego Villamarim



Enquanto os gestores da Petrobrás ignoram a Pauta pelo Brasil e tentam impor goela abaixo da categoria um acordo de trabalho rebaixado, o desmonte da empresa segue a pleno vapor. No último dia 14, a direção da estatal comunicou ao mercado que "autorizou a busca de parceiro estratégico" para a BR Distribuidora.

Na semana anterior, a mídia divulgou que a Petrobrás pretende colocar à venda 180 campos maduros, ou seja mais da metade das atuais áreas em produção, a maioria delas em terra. Soma-se a isso a suspeita negociação de 49% da Gaspetro para a multinacional Mitsui, uma das controladoras da Vale, que é presidida por Murilo Ferreira, que

até há bem pouco tempo estava no comando do Conselho de Administração da estatal.

Em depoimento à CPI da Petrobrás, no último dia 14, o presidente da empresa, Aldemir Bendine, tornou a defender a redução da companhia. "Para trazer o endividamento da empresa a um patamar condizente, teremos que vender ativos", declarou. Para os gestores da empresa, o que vale é satisfazer as demandas insaciáveis do mercado. Mesmo que seja às custas de milhares de empregos, ataque a direitos e perda da soberania.

Para responder à altura a esses ataques, os petroleiros precisam avançar na construção de uma greve forte em todo o país.

Além de enganar a categoria, Petrobrás agora mente para o MPT

No último dia 08, a Petrobrás se reuniu com a Procuradoria Regional do Trabalho e, não satisfeita em mentir para a categoria, também mentiu para o Ministério Público, alegando que sua proposta atende às reivindicações dos trabalhadores e que a FUP sequer submeteu às assembleias. A proposta de acordo rebaixado que foi apresentada pela Petrobrás já nasceu morta, pois retira direitos dos trabalhadores e contraria a Pauta pelo Brasil, onde os petroleiros afirmam que não aceitarão acordo com retirada de direitos.

Na última quinta-feira, 15, a

FUP teve mais uma reunião com o Ministério Público do Trabalho (MPT) para cobrar que a Lei de Greve seja cumprida pelos trabalhadores e pela Petrobrás, sem as arbitrariedades que historicamente são cometidas pela empresa, com a anuência da Justiça. A Federação voltou a denunciar as práticas antissindicais das gerências e reiterou que não admitirá que companhia financie equipes de contingências para tolher o direito de greve da categoria. O MPT agendou para o dia 29 uma nova audiência, dessa vez em conjunto com a Petrobrás.

PrimeiraMão

Boletim da FEDERAÇÃO
ÚNICA DOS PETROLEIROS
www.fup.org.br

Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - ☎ (21) 3852-5002 imprensa@fup.org.br

Edição: Alessandra Murteira - MTb 16763 - Texto: Alessandra Murteira Projeto gráfico e diagramação:

Claudio Camillo - MTb 20478 Diretoria responsável por esta edição: Caetano, Chicão, Castellano, Chico Zé, Dary, Divanilton, Enéias, Leonardo Urpia, Leopoldino, Moraes, Silva, Silvaney, Simão, Ubiraney, Zé Maria.

● Eleição na Petros já começou. Seu voto é fundamental!

Vote 74 e 81: Garantia no presente e segurança no futuro

A eleição para os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Petros começou no último dia 14 e prossegue até o dia 28 de outubro. É muito importante que os petroleiros da ativa e aposentados, bem como os pensionistas, escolham candidatos comprometidos com as lutas da categoria. A FUP e seus sindicatos apoiam a chapa "Garantia no presente e segurança no futuro", formada pelas duplas de número 74 e 81.

Paulo César Martin, atual conselheiro da Petros e diretor da FUP, e Norton Cardoso Almeida, diretor do Sindipetro-NF, disputam o Conselho Deliberativo (dupla 74). Daniel Saramate Queiroz, diretor da FUP, e Sérgio Lyra, conselheiro fiscal na empresa COELCE, formam a dupla 81, que disputa o Conselho Fiscal. O currículo e o programa com as propostas dos candidatos podem ser acessados na internet, através da página www.vote74e81petros.com.br



A FUP conclama a categoria a participar dessa importante conquista, que é a eleição direta para os Conselhos da Petros, principais instâncias decisórias do fundo de pensão dos petroleiros. Vote em quem defende os direitos dos participantes e dos assistidos e luta pelo fortalecimento e pela sustentabilidade dos Planos Petros e Petros-2. Vote nas duplas 74 e 81 - Garantia no presente e segurança no futuro.

COMO VOTAR

Todos os trabalhadores, aposentados e pensionistas inscritos nos planos da Petros até 31 de julho de 2015 estão aptos a votar. O eleitor poderá votar pela internet ou pelo telefone, sempre das 09h às 17 horas.

Para votar pela internet, deve usar a matrícula e a senha de acesso ao portal da Petros ou pela rede intranet do Sistema Petrobrás, onde poderá acessar diretamente

a página de votação (é necessário informar o CPF).

Para votar por telefone, é preciso discar 0800 602 31 20. A ligação é gratuita, inclusive para quem usar o celular. O eleitor deverá digitar a sua matrícula Petros e a senha de votação que recebeu pelo Correio.

Caso tenha perdido a senha ou não tenha recebido pelo Correio, solicite outra pelo telefone 0800 025 35 45.

Eleições na Petros : www.vote74e81petros.com.br

Garantia no presente e segurança no futuro

CONSELHO DELIBERATIVO



PAULO CÉSAR MARTIN (PC)
TITULAR

74



NORTON CARDOSO ALMEIDA (Norton)
SUPLENTE

CONSELHO FISCAL



DANIEL SAMARATE (Daniel)
TITULAR

81



SÉRGIO LYRA
SUPLENTE